



CARTA DE RISCO DO MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA

I Encontros de Cultura e Património 7 e 8 Julho 2011 Figueira da Foz



INVENTÁRIO

CARTA DE RISCO

CARTAS DE RISCO



● Cartas de Risco

FICHA DE DIAGNÓSTICO – BASE DE DADOS

CARTA DE RISCO DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO				ECI	
Designação:		N.º IPA:		PRIORIDADE	
AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO IMÓVEL					
- EXTERIOR -					
A0 - ENVOLVENTE	ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	MATERIAIS	ANOMALIAS	CAUSAS	EC
	Iluminação				
	Escadas				
	Pavimentos				
	Escadas				
	Iluminação				

Carta de Risco do Património Arquitectónico

N.º Registo:

N.º IPA:

Designação:

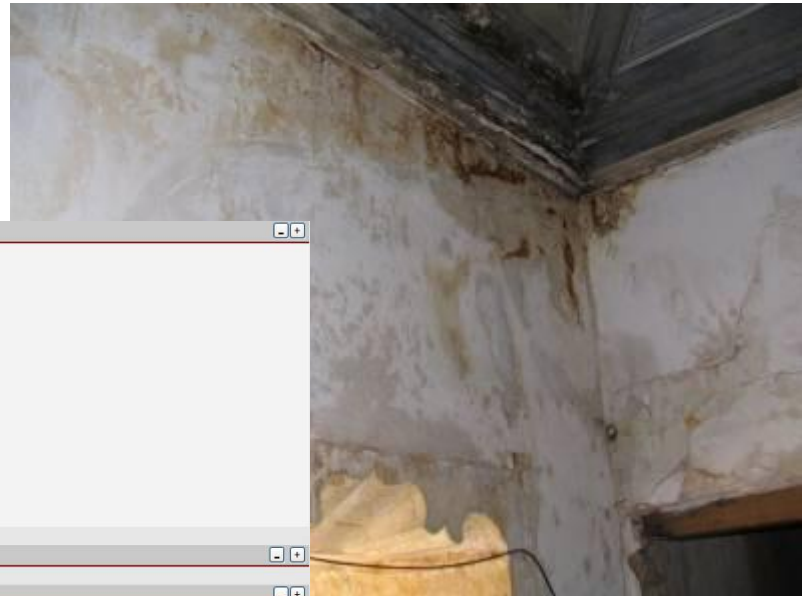
Observações:

Autor:

Data:

ECI:

Prioridade:



Exterior

A0 - Envolvente

Elementos Constituintes	Materiais	Anomalias	Causas	EC
05 Iluminação	F_Iluminação - Exterior pública	H_Termos de recurso - Nada a assinalar (N.A.)	F_Termos de recurso - Nada a assinalar (N.A.)	1
04 Escadas	C_Betão - Simples	F_Estética - Alteração desconcontextualizada	B_Humanas - Intervenção incorrecta	2
03 Pavimentos	P_Outros - Terra	A_Orgânica - Biodeterioração (fungos / líquenes, vegetação)	B_Humanas - Falta de manutenção	2

[Sem Valor] [Sem Valor] [Sem Valor] [Sem Valor]

A1 - Estrutura

Elementos Constituintes	Materiais	Anomalias	Causas	EC
Interiores	G_Madeira - Estrutura de madeira	A_Orgânica - Biodeterioração (fungos / líquenes, vegetação)	A_Naturais - Presença de humidade	4
Interiores	O_Vidro - Simples	D_Física - Fractura	D_Funcionais - Fim de vida útil / envelhecimento	4
Interiores	O_Vidro - Simples	D_Física - Fractura	E_Segurança - Vandalismo	4
Interiores	G_Madeira - Maciça	G_Estrutural [Interior] - Deformação de molduras (portas / janelas)	C_Estruturais - Movimento da estrutura	4
Exteriores		G_Estrutural [Exterior] - Elementos verticais fracturados	C_Estruturais - Movimento da estrutura	3
Exteriores	O_Vidro - Simples	D_Física - Fractura	D_Funcionais - Fim de vida útil / envelhecimento	4
Exteriores	O_Vidro - Simples	D_Física - Fractura	E_Segurança - Vandalismo	4
Exteriores		G_Estrutural [Exterior] - Desaprumo da fachada	C_Estruturais - Enfraquecimento da estrutura	3

2 Águas	<input type="checkbox"/>	Rebo			
3 Águas	<input type="checkbox"/>	Rebo			
4 Águas	<input type="checkbox"/>	Rebo			
10 Águas	<input type="checkbox"/>	Rebo			
10 Águas	<input type="checkbox"/>	Rebo			
10 Águas	<input type="checkbox"/>	Rebo			
10 Águas	<input type="checkbox"/>	Rebo			
10 Águas	<input type="checkbox"/>	Rebo			
10 Águas	<input type="checkbox"/>	Rebo			
10 Águas	<input type="checkbox"/>	Rebo			

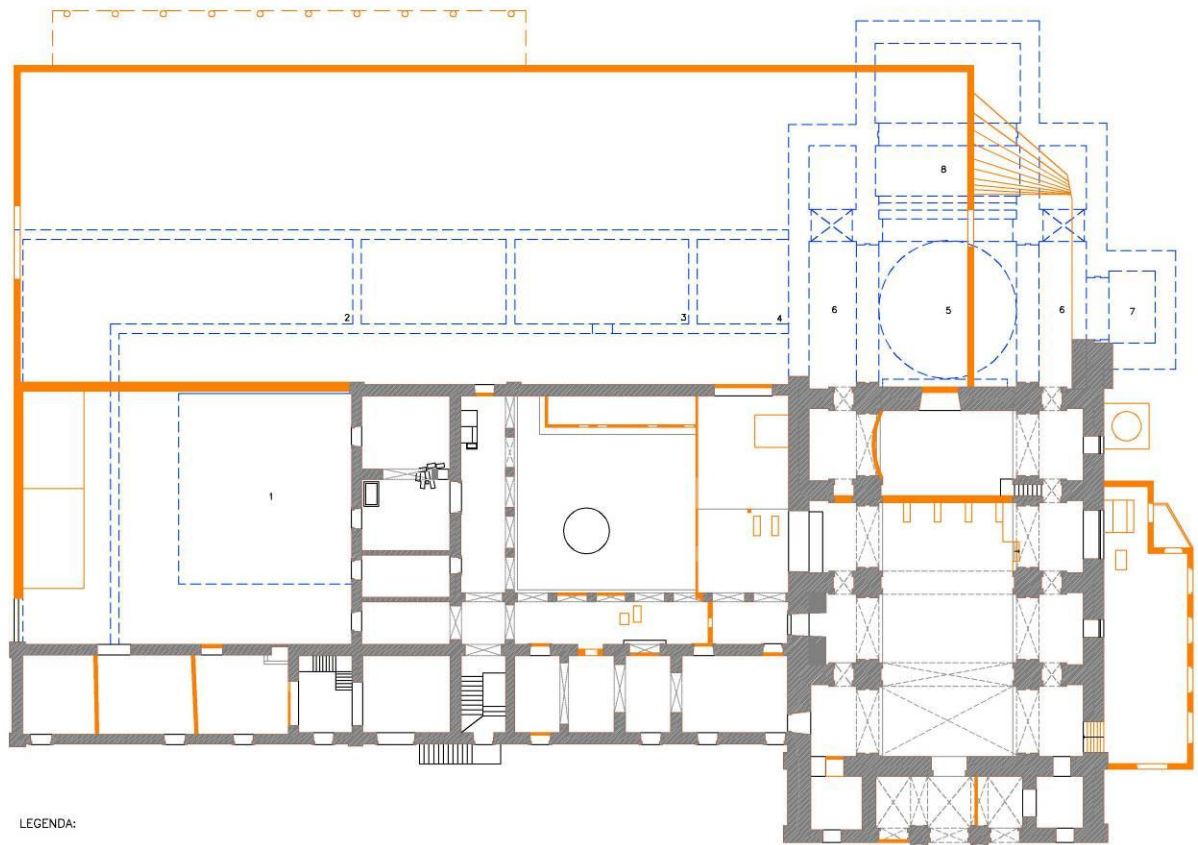


NÍVEIS DE INFORMAÇÃO RECOLHIDOS

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO EXTERIOR E INTERIOR DO IMÓVEL, COM ANÁLISE DE MATERIAIS, ANOMALIAS, CAUSAS E GRAU DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

- **Envolvente e Estrutura**
Muros de retenção, deformação da fachada, elementos fracturados, fissuração tipificada, pavimentos desnivelados
- **Fachadas**
Reboco, vãos, pintura, varandas, arcos
- **Cobertura**
Telhas, ladrilhos, telas, caleiras, chaminés, lajes
- **Pavimentos (Interior)**
Vigamentos, laje, revestimentos
- **Paredes (Interior)**
Reboco, estuque, azulejaria, inscrições, iluminação
- **Tectos**
Abóbada, sanca, pintura, painéis
- **Vãos**
Caixilharia, ombreiras, peitoril, soleira, pintura, ferragens, portadas
- **Infra-estruturas**
Instalações de água, esgotos, electricidade, gás, segurança, mecânicas
- **Valores artísticos**
Vitrais, mobiliário, telas, estatuária, livros, talha, paramentos

CARTA DE RISCO DO MOSTEIRO DE SEIÇA



LEGENDA:

- 1- SEGUNDO CLAUSTRO
- 2- CELERO, ADEGA E OFICINAS
- 3- SALA DO CAPÍTULO
- 4- SACRISTIA
- 5- CÔPULA SOBRE O CRUZEIRO
- 6- TRANSEPTO
- 7- CAPELA
- 8- CAPELA-MOR

--- PLANTA PRIMITIVA
 INTERVENÇÕES PARA A INSTALAÇÃO DA FÁBRICA DE SECAGEM DE ARROZ

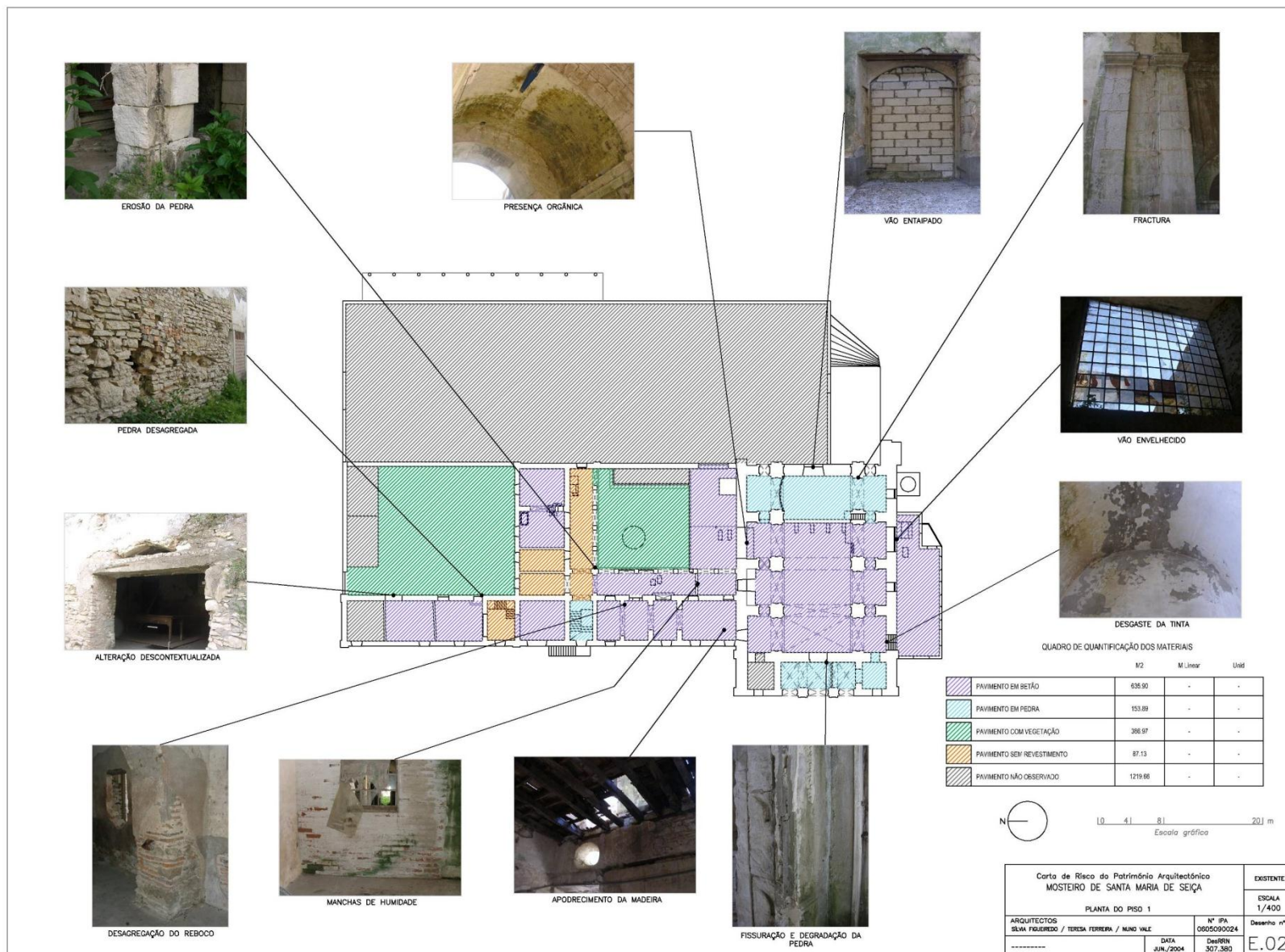


0 2,51 51 101 m
 Escala gráfica

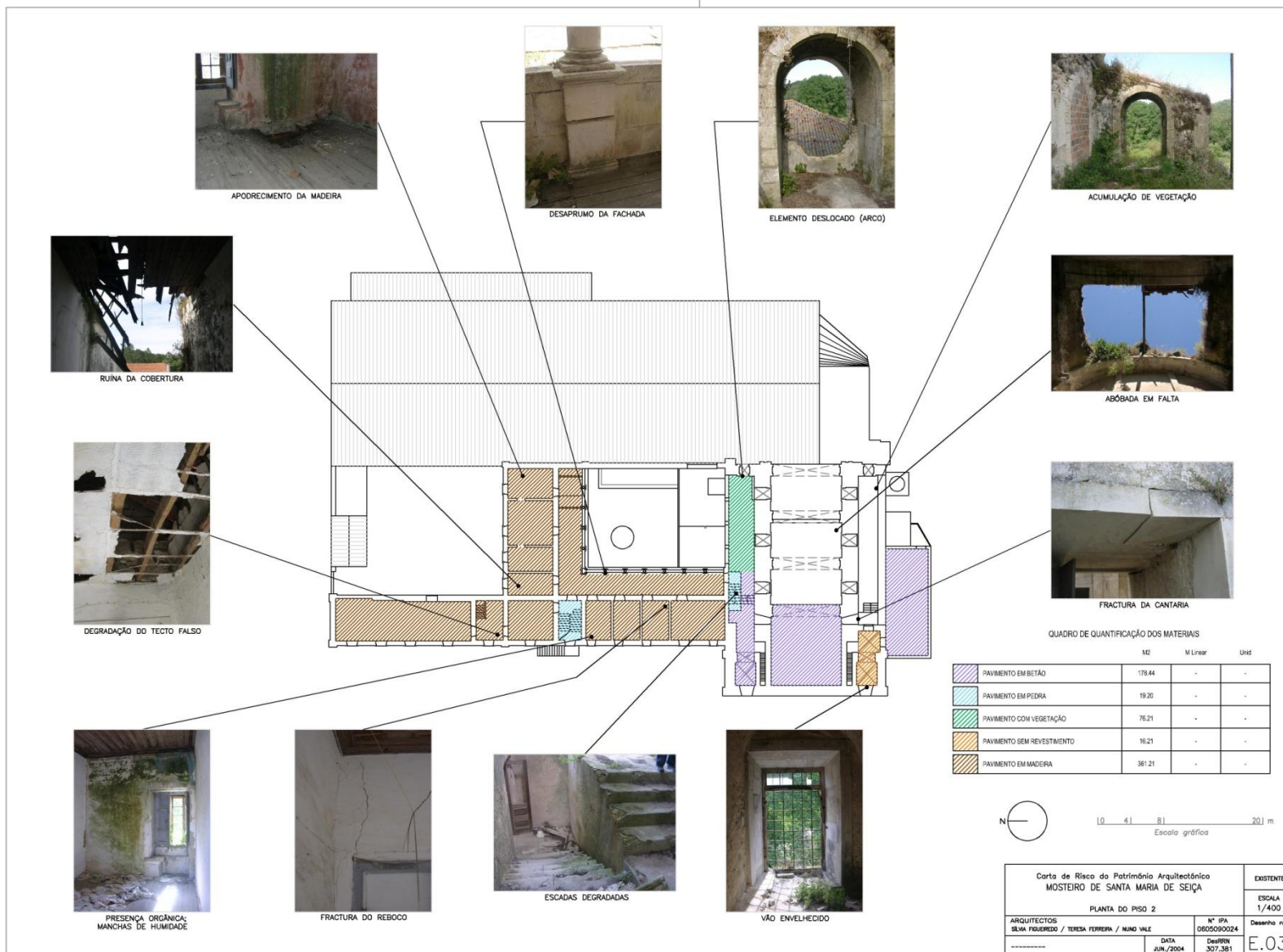
Carta de Risco do Património Arquitectónico		EXISTENTE
MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA		ESCALA
PLANTA DO PISO 1		1/250
PLANTA PRIMITIVA E INTERVENÇÕES REALIZADAS PELA FÁBRICA		Desenho n.º
ARQUITECTOS	N.º IPA	E.01
SILVA FIGUEIREDO / TERESA FERREIRA / MUND VALE	0605090024	
DATA	Desenho	
JUN./2004	307.379	

1999/Orçamento de Risco 2004

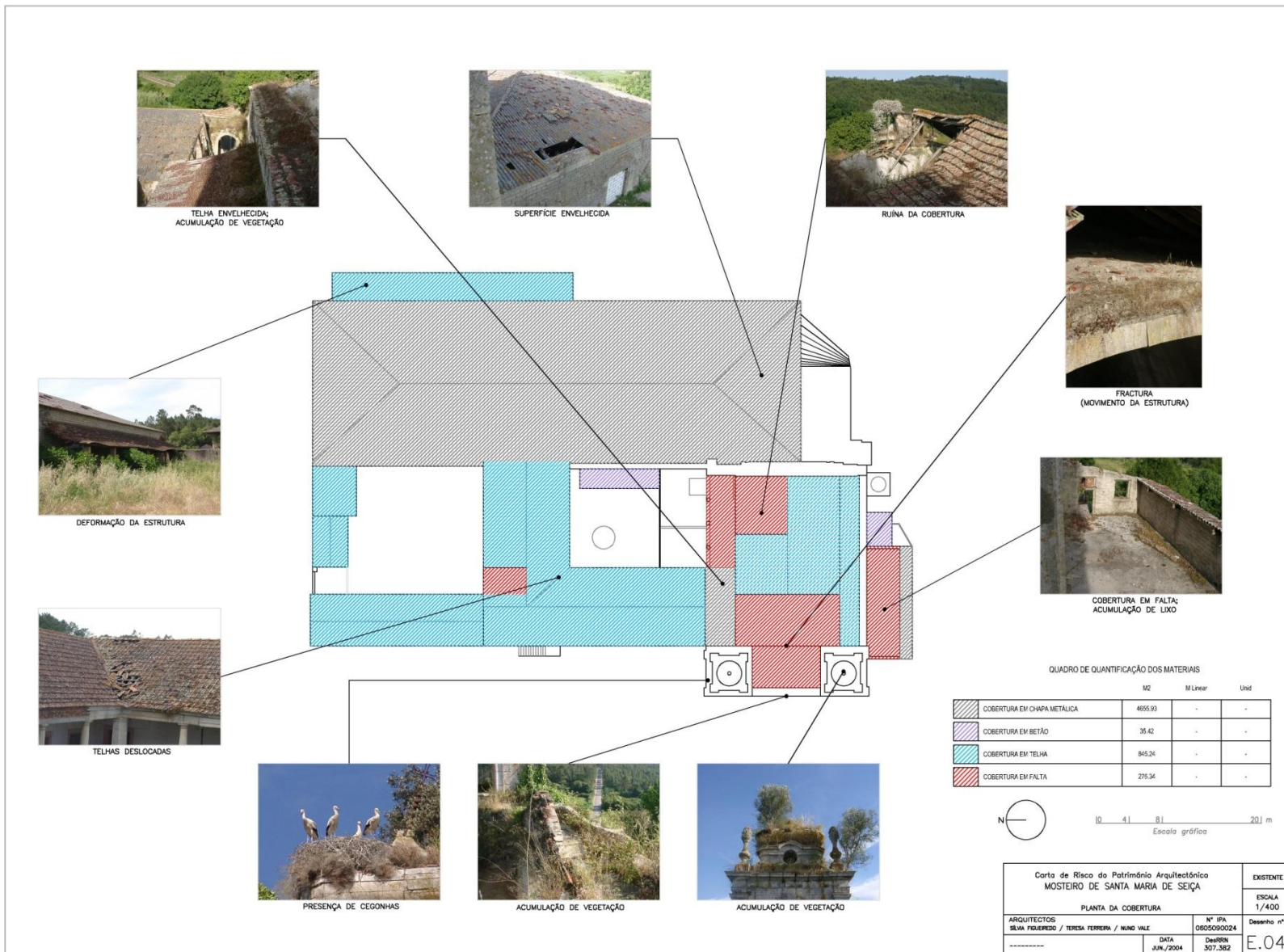
CARTA DE RISCO DO MOSTEIRO DE SEIÇA



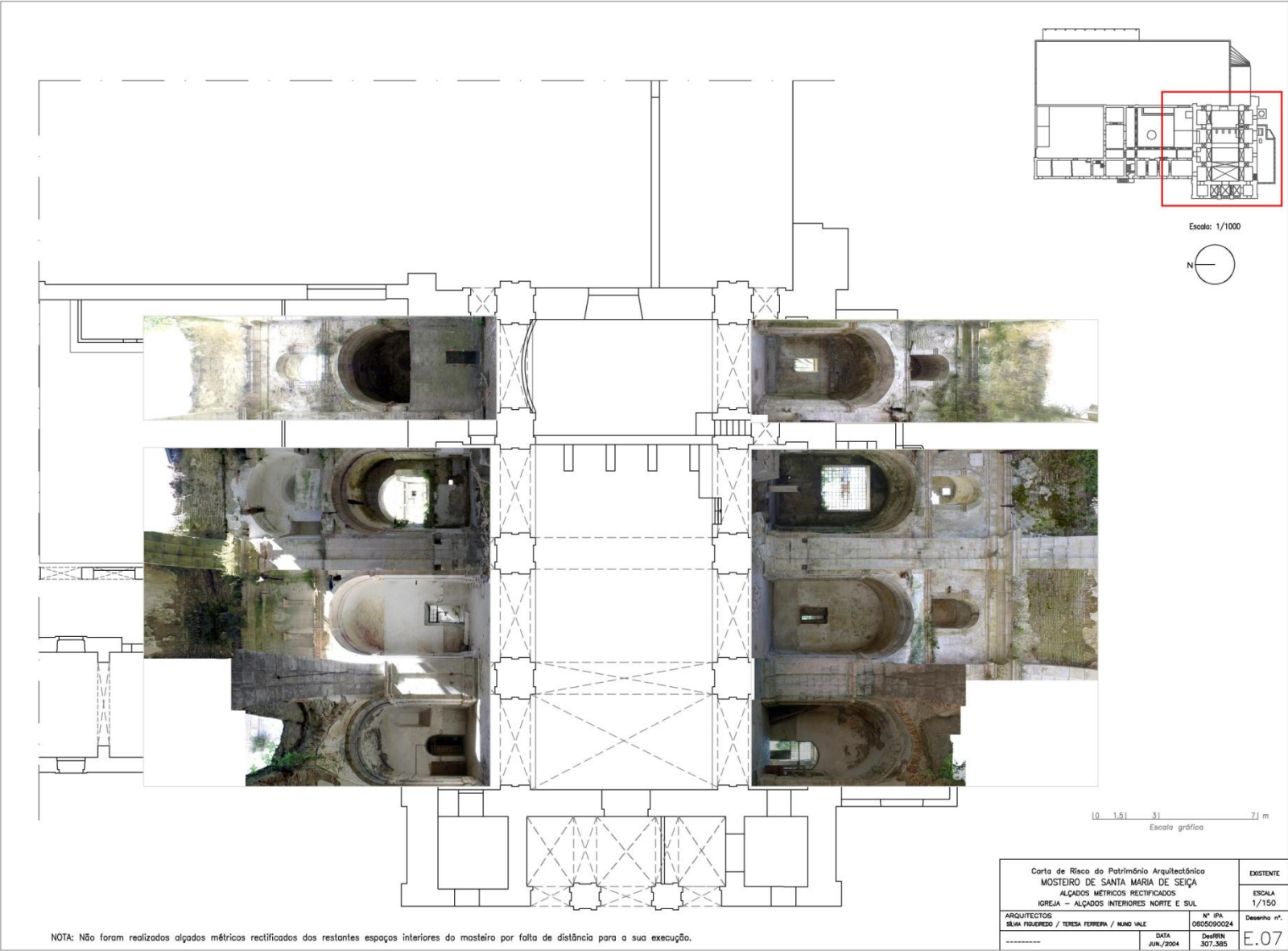
CARTA DE RISCO DO MOSTEIRO DE SEIÇA



CARTA DE RISCO DO MOSTEIRO DE SEIÇA



CARTA DE RISCO DO MOSTEIRO DE SEIÇA



NOTA: Não foram realizados alçados métricos rectificadados dos restantes espaços interiores do mosteiro por falta de distância para a sua execução.

Carta de Risco do Património Arquitectónico MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA ALÇADOS MÉTRICOS RECTIFICADOS IGREJA - ALÇADOS INTERIORES NORTE E SUL		EXISTENTE
		ESCALA 1/150
ARQUITECTOS SILVA FERREIRO / TERESA FERREIRA / MUND VALE	N.º IPA 0805090224	Desenho n.º
DATA JUN./2004	DesRIN 307.385	E.07

2007/06/08 - 08/06/2008

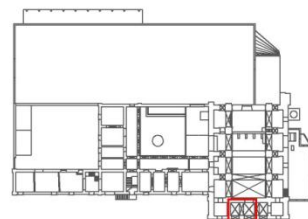
CARTA DE RISCO DO MOSTEIRO DE SEIÇA



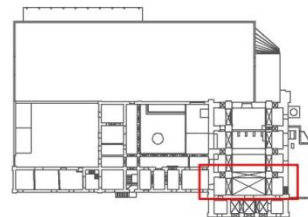
MANCHAS DE HUMIDADE;
PRESENÇA ORGÂNICA



INTERVENÇÃO INCORRECTA COM LAJE DE BETÃO;
COLAPSO DA ABÓBADA



Escala: 1/1000



Escala: 1/1000

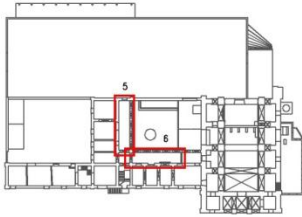


0 0,5 1 2,5 m
Escala gráfica

Carta de Risco do Património Arquitectónico MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA IDENTIFICAÇÃO DAS ANOMALIAS IGREJA – PLANTA DO PISO 1 – TECTOS 1 E 2			EXISTENTE ESCALA 1/50
ARQUITECTOS SILVIA FREDERICO / TERESA FERREIRA / MUNO VALE	Nº IPA 0505090024	Desenho nº. E.08	
DATA JUN./2004	DesºPRN 307.388		

2007/02/01 de Maio 2008

CARTA DE RISCO DO MOSTEIRO DE SEIÇA



Escala: 1/1000



Área: 33.25 m²

TECTO 5 – APODRECIMENTO DA MADEIRA COM RISCO DE RUÍNA DO PAVIMENTO



Área: 31.16 m²

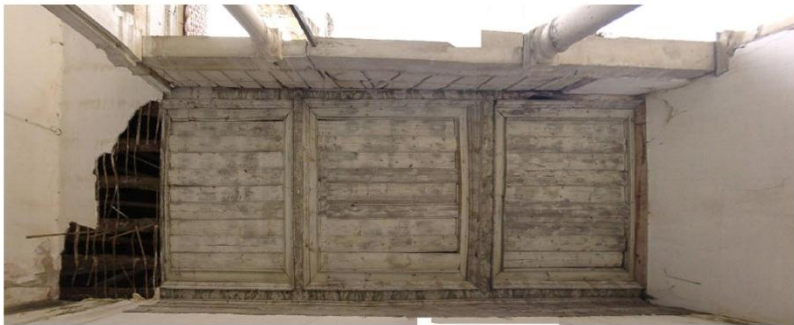
TECTO 6 – APODRECIMENTO DA MADEIRA COM RISCO DE RUÍNA DO PAVIMENTO



Carta de Risco do Património Arquitectónico MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA IDENTIFICAÇÃO DAS ANOMALIAS			EXISTENTE
DEPENDÊNCIAS – PLANTA DO PISO 1 – TECTOS 5 E 6			ESCALA 1/500
ARQUITECTOS SILVA FERREIRO / TERESA FERREIRA / MUNDO VALE	N.º IPA 0605090024	Desenho n.º	E. 10
DATA JUN./2004	Desenho 307.388		

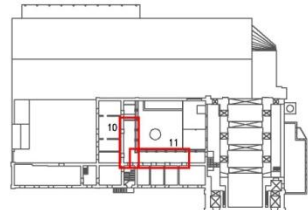
2007/06/16 de Maio 2004

CARTA DE RISCO DO MOSTEIRO DE SEIÇA

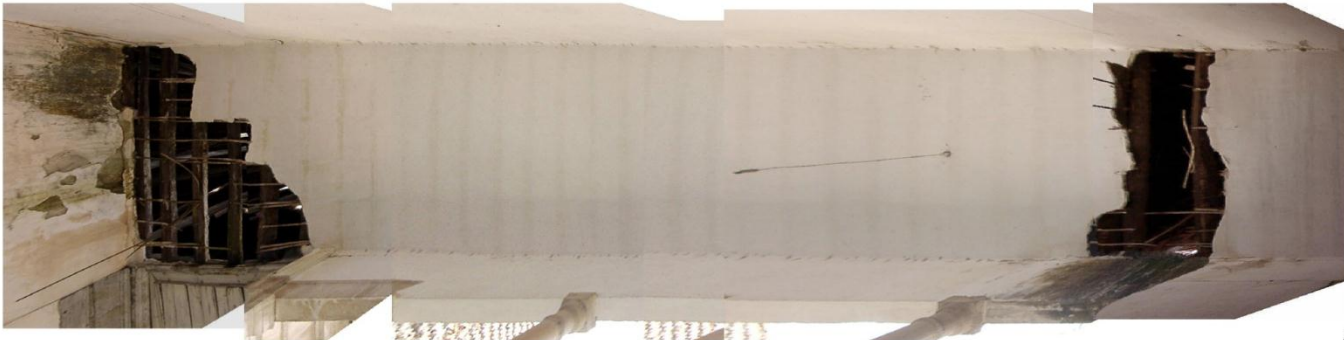


TECTO 10 – DESTACAMENTO DA TINTA DEVIDO A HUMIDADE; TÁBUAS EMPENADAS

Área: 15.06 m2



Escala: 1/1000



TECTO 11 – TECTO ANTIGO SUBSTITUIDO POR TECTO EM ESTAFE. INFILTRAÇÕES PROVOCANDO O SEU COLAPSO; MANCHAS DE HUMIDADE NAS PAREDES

Área: 38.85 m2



Carta de Risco do Património Arquitectónico		EXISTENTE
MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA		ESCALA
IDENTIFICAÇÃO DAS ANOMALIAS		1/50
DEPENDÊNCIAS – PLANTA DO PISO 2 – TECTOS 10 E 11		Desenho nº.
ARQUITECTOS	Nº IPA	E. 13
SILVA FIGUEIREDO / TERESA FERREIRA / MIUDO VALE	0605090024	
DATA	Des/PRN	
JUN./2004	307.391	

12070/04/04 de Maio 2004

CARTA DE RISCO DO MOSTEIRO DE SEIÇA



PEDRA DESAGREGADA



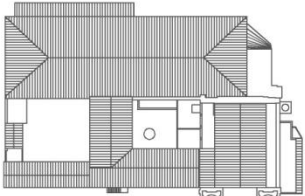
ACUMULAÇÃO DE VEGETAÇÃO



VÃO ENTAIPADO



PRESEÇA DE LÍQUENES;
DESAGRAÇÃO DA PEDRA (DESCAMAÇÃO)



Escala: 1/1000



PEDRA DE FECHO EM RISCO DE RUÍR



PRESEÇA DE LÍQUENES



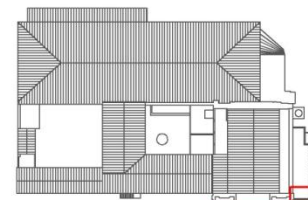
VÃOS EM FALTA

1,5 | 3 | 7,5 m
Escala gráfica

Carta de Risco do Património Arquitectónico		EXISTENTE	
MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA		ESCALA	
IDENTIFICAÇÃO DAS ANOMALIAS		1/150	
ALÇADO OESTE — IGREJA		Desenho nº.	
ARQUITECTOS	Nº IPA	Desenho nº.	E.05
SILVA FIGUEIREDO / TERESA FERREIRA / NUNO VALE	0605090024		
DATA	Des/REN		
JUN./2004	507.383		

0007/04/16 de Maio 2004

CARTA DE RISCO DO MOSTEIRO DE SEIÇA



Escala: 1/1000



QUADRO 1 - QUANTIFICAÇÃO DAS ANOMALIAS EXTERIORES

	M2	M Linear	Unid
ACUMULAÇÃO DE VEGETAÇÃO	34.38	-	-
MANCHAS DE HUMIDADE	45.65	-	-
VÃO ENVELHECIDO	23.73	-	4
VÃO EM FALTA	10.78	-	2
VÃO ENTAIPADO	10.78	-	2
PEDRA DESAGREGADA OU DANIFICADA	51.74	-	-
GRADEAMENTO DANIFICADO	7.44	-	3
PRESEÇA DE LÍQUENS	27.96	-	-

QUADRO 1.1 - QUANTIFICAÇÃO DAS ANOMALIAS EXTERIORES

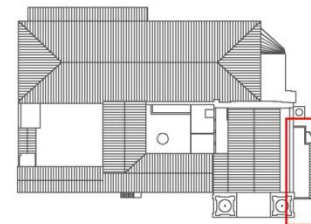
	M2	M Linear	Unid
MANCHAS DE HUMIDADE	8.90	-	-
VÃO ENVELHECIDO	3.75	-	1
VÃO EM FALTA	8.14	-	2
DESAGREGAÇÃO DO REBOCO	18.80	-	-

1:0.1 0.1 1:1 7:1 m
Escala gráfica

Carta de Risco do Património Arquitectónico MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA LEVANTAMENTO GRÁFICO DAS ANOMALIAS IGREJA - ALÇADO OESTE (METRICO RECTIFICADO)			DIAGNÓSTICO
			ESCALA 1/150
ARQUITECTOS SILVIA FIGUEIREDO / TERESA FERREIRA / NUNO VALE	N.º IPA 0502590024	Desenho n.º	
DATA JUN./2004	Desenho 307.392	D.01	

0000/0000 de Março 2004

CARTA DE RISCO DO MOSTEIRO DE SEIÇA



Escala: 1/1000



QUADRO 3 - QUANTIFICAÇÃO DAS ANOMALIAS EXTERIORES

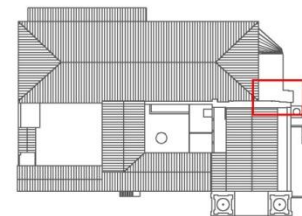
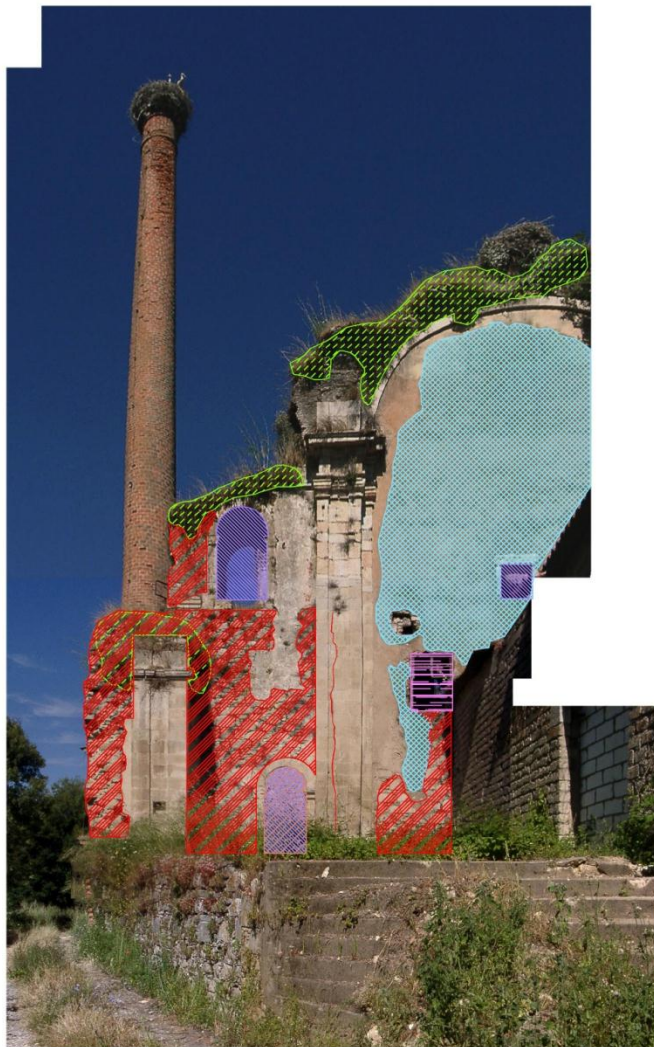
	M2	M Linear	Unit
MANCHAS DE HUMIDADE	32.82	-	-
VÃOS ENVELHECIDO	25.09	-	5
DEGRADAÇÃO DO ERBOCO	50.57	-	-
PEDRA DESAGREGADA OU DANIFICADA	7.96	-	-
PRESEÇA DE LÍQUENES	2.86	-	-

0 1 2 5 m
Escala gráfica

Carta de Risco do Património Arquitectónico MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA LEVANTAMENTO GRÁFICO DAS ANOMALIAS IGREJA - ALÇADO SUL (MÉTRICO RECTIFICADO)		DIAGNÓSTICO
ARQUITECTOS SILVA FLORENTINO / TERESA FERREIRA / NUNO VALE		ESCALA 1/150
N.º IP4 020500024		Desenho n.º
DATA JUN./2004	DesRRN 307.394	D.03

2004/2005 - Plano de Risco 2004

CARTA DE RISCO DO MOSTEIRO DE SEIÇA



Escala: 1/1000



QUADRO 4 - QUANTIFICAÇÃO DAS ANOMALIAS EXTERIORES

	M2	M Linear	Unid
ACUMULAÇÃO DE VEGETAÇÃO	11,27	-	-
MANCHAS DE HUMIDADE	32,82	-	-
VÃO ENVELHECIDO	1,43	-	1
VÃO EM FALTA	6,67	-	3
VÃO ENTAPADO	5,32	-	1
DESAGREGAÇÃO DO REBOCO	25,50	-	-
FRATURA	-	5,48	-

0 1 2 5 | m
Escala gráfica

Carta de Risco do Património Arquitectónico MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA LEVANTAMENTO GRÁFICO DAS ANOMALIAS IGREJA - ALÇADO ESTE (METRADO RECTIFICADO)		DIAGNÓSTICO
		ESCALA 1/100
ARQUITECTOS SILVIA FIGUEIREDO / TERESA FERREIRA / NUNO VALE	Nº IPA 0605090024	Desenho nº: D.04
DATA JUN./2004	DesRPN 307.395	

2002/0011 de Março 2004

CARTA DE RISCO DO MOSTEIRO DE SEIÇA



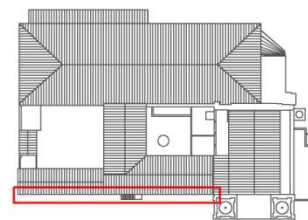
VÃO ENVELHECIDO



VÃO ENTAIPADO



ACUMULAÇÃO DE VEGETAÇÃO



Escala: 1/1000



DESAGREGAÇÃO DO REBOCO



PEDRA DESAGREGADA (DESCAMAÇÃO)



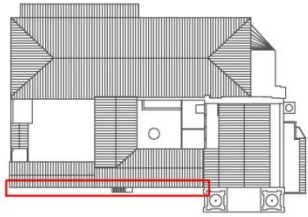
VÃO EM FALTA

0 1,51 31 71 m
Escala gráfica

Carta de Risco do Património Arquitectónico MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA IDENTIFICAÇÃO DAS ANOMALIAS ALÇADO OESTE — DEPENDÊNCIAS		EXISTENTE ESCALA 1/150
ARQUITECTOS SILVA FIGUEIREDO / TERESA FERREIRA / NUNO VALE	Nº IPA 0605090024	Desenho nº. E.06
DATA JUN./2004	Des/PRN 307.384	

0207/2014 de 20 de Maio 2004

CARTA DE RISCO DO MOSTEIRO DE SEIÇA



Escala: 1/1000



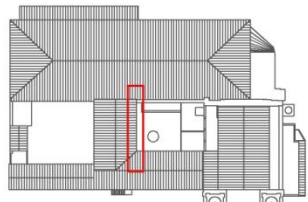
QUADRO 5 - QUANTIFICAÇÃO DAS ANOMALIAS EXTERIORES

	M2	M Linear	Unit
ACUMULAÇÃO DE VEGETAÇÃO	24.94	-	-
MANCHAS DE HUMIDADE	106.84	-	-
VÃO ENVELHECIDO	38.10	-	16
VÃO EM FALTA	10.14	-	3
VÃO ENTAPADO	5.80	-	2
DESAGREGAÇÃO DO RESIDO	66.03	-	-
PRESENÇA DE LÍQUENES	6.37	-	-

0 1.51 3 21 m
Escala gráfica

Carta de Risco do Património Arquitectónico MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA LEVANTAMENTO GRÁFICO DAS ANOMALIAS DEPENDÊNCIAS - ALÇADO OESTE (MÉTRICO RECTIFICADO)		DIAGNÓSTICO ESCALA 1/150
ARQUITECTOS SILVIA FIGUEIREDO / TERESA FERREIRA / NUNO VALE	N.º IPA 0605090024	Desenho n.º D.05
DATA JUN./2004	DesBRN 307.396	

CARTA DE RISCO DO MOSTEIRO DE SEIÇA



Escala: 1/1000



QUADRO 8 - QUANTIFICAÇÃO DAS ANOMALIAS EXTERIORES DO ALÇADO NORTE

	M2	M Linear	Unid
ACUMULAÇÃO DE VEGETAÇÃO	0,30	-	-
MANCHAS DE HUMIDADE	5,38	-	-
PEDRA DESAGREGADA OU DANIFICADA	1,09	-	-
DESAGREGAÇÃO DO REBOCO	9,60	-	-
FRACTURA	-	0,22	-

0 11 21 51 m
Escala gráfica

Carta de Risco do Património Arquitectónico MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA		DIAGNÓSTICO
LEVANTAMENTO GRÁFICO DAS ANOMALIAS 1º CLAUSTRO - ALÇADO NORTE (MÉTRICO RECTIFICADO)		ESCALA 1/100
ARQUITECTOS SILVIA FIGUEIREDO / TERESA FERREIRA / MANO VILE	Nº IPA 0605090024	Desenho nº1.
DATA JUN./2004	DesR98 307.399	D.08

2002/01/01 de Março 2004














CARTA DE RISCO DO MOSTEIRO DE SEIÇA

QUANTIFICAÇÃO DOS MATERIAIS E ELEMENTOS DOS ALÇADOS EXTERIORES

	M2	M Linear	Unid
ÁREA TOTAL DE REBOCO	632,30	-	-
ÁREA TOTAL DE CANTARIAS	46,81	-	-
TOTAL DE BEIRADO (TELHA)	-	281,96	-
ÁREA TOTAL DE COBERTURA INCLINADA	2330,35	-	-
ÁREA TOTAL DE VÃOS	199,52	-	68

NOTA: As áreas totais correspondem aos alçados métricos realizados

QUANTIFICAÇÃO TOTAL DAS ANOMALIAS EXTERIORES ANALISADAS

	M2	M Linear	Unid
 ACUMULAÇÃO DE VEGETAÇÃO	146,94	-	-
 MANCHAS DE HUMIDADE	327,11	-	-
 VÃO ENVELHECIDO	107,77	-	35
 VÃO EM FALTA	84,31 (50.46 entaipados)	-	30 (14 entaipados)
 ALVENARIA DE TIJOLO À VISTA DEGRADADA	839,42	-	-
 GRADEAMENTO DANIFICADO	7,44	-	3
 DESAGREGAÇÃO DO REBOCO	356,26	-	-
 DESGASTE DA TINTA	60,65	-	-
 PEDRA DESAGREGADA OU DANIFICADA	63,85	-	-
 FRACTURA	-	9,27	-
 PRESENÇA DE LÍQUENES	53,03	-	-
 RUÍNA	10,07	-	-
 BEIRADO EM FALTA	-	9,27	-

IPA - [IPA 1]

Ficheiro Registo Ver Opções Ajuda

Módulos Inventario do Património Arquitectónico

Registo 2 de 6

IPA

IPA: Monumento
Número IPA: PT020605090024
Designação: Mosteiro de Santa Maria de Seiça / Mosteiro de Seiça
Localização: Portugal, Coimbra, Figueira da Foz, Paião
Código Tipo: AAB
Acesso: Estrada de Seiça, Seiça, R. da Capela de Nossa Senhora de Seiça.
Protecção: IIP, Dec. n.º 5/2002, DR 42 de 19 Fevereiro 2002, *1
Grau: 2
Enquadramento: Rural, situado junto ao rio Sicó, no sopé de uma colina, isolado, destacado, junto à estrada a O. e à linha do caminho de ferro a S. (linha do Oeste). Fronteiro ergue-se a Capela de Nossa Senhora de Seiça (v. PT020605090013).
Descrição: Planta rectangular irregular composta pelo corpo da igreja de planta longitudinal, de nave única, pelo claustro e pelas dependências conventuais, adossadas a N., constituídas por corpo regular simples. Volumens articulados, sendo o corpo da nave mais baixo que a fachada principal; massas dispostas na vertical na igreja e na horizontal na zona conventual. Cobertura diferenciada em telhado de 2 águas na nave e dependências conventuais. IGREJA: fachada principal voltada a O., harmónica, de 3 registos no corpo central e de 4 registos nos corpos laterais formados pelas torres sineiras. Corpo central de 3 panos, delimitados por pilstras colossais, que se repetem nos ângulos das torres, rasgado inferiormente por portal de volta perfeita, ladeado por dois vãos com arco idêntico, sendo o da esquerda entaipado por alvenaria e o da direita parcialmente entaipado e com gradeamento; no registo médio 3 nichos de ombreiras apilastradas e vergas arquivadas sobrepostas de frontões de volutas e munidos no peitoril de pias; no registo superior grande vão semicircular rasgado por janelão rectangular central, de duplo batente, ladeado por pilstras no prolongamento das inferiores, e por 2 janelões em 1/4 de círculo; remate em entablamento que se prolonga pelas faces das torres rasgadas inferiormente por janelas rectangulares dispostas na horizontal repetidas no terceiro registo; entre elas janelão rectangular vertical; todas as janelas têm molduras de cantaria e colocam-se simétricas relativamente aos vãos do corpo central; no quarto registo os corpos das sineiras, abertos nas 4 faces por vãos de volta perfeita, sobrepostas de corpo de menor superfície rasgados igualmente nas 4 faces por vãos semelhantes; remate em domos bolbosos. Toda a fachada possui embasamento saliente ressalvando as bases das pilstras e cunhais que são rematados ao nível das torres por fogaréis. Fachada N., adossada às dependências conventuais; Fachada S., adossada a construção em blocos de cimento, que

[FOTO.0658209.0101] Jul 2004 [FOTO.0100542.0102] 1997 [FOTO.0100543.0103] 1997
[FOTO.0658194.0104] Jul 2004 [FOTO.0001688.0105] 1996 [FOTO.0658186.0106] 2004
[FOTO.0658164.0107] Jul 2004 [FOTO.0658180.0108] Jul 2004 [FOTO.0658171.0109] 2004
[FOTO.0658188.0110] Jul 2004

Mapa

Google
Imagery ©2011 DigitalGlobe, GeoEye, IGPD, GRF

Sistema Coord.	Coordenada	Escala R...	Equipam...	M. Ero	Origem C...	Estatuto	Autor Coord.	Data Ca...	Data Pu...
WGS84 (Graus Decim...	40.045953 -8.781436	Imóvel	Software ...	0	Operador	Activo	Teresa Ferreira	07-10-10	07-10-10

Ver Mapa

ACESSO A CONTEÚDOS

- Forte de Sacavém
 - serviço de referência
 - serviço de consulta e reprodução
 - actividades pedagógicas
- www.monumentos.pt
- Formação
- Revista *Monumentos*





SIPA ▶ Network ▶ Recursos ▶ Produtos e Serviços ▶ Notícias ▶ Agenda ▶ Loja ▶ Forte Sacavém ▶

NOTÍCIAS

EDITORIAL

quinta-feira, 27 de Janeiro de 2011

O *SIPA*, Sistema de Informação para o Património Arquitectónico, integrado no IHRU, dispõe agora de um sítio Internet renovado.

PRÉMIO IHRU 2011 PARA TRABALHOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

terça-feira, 31 de Maio de 2011

Está aberto até 30 de Junho o período de candidaturas ao Prémio IHRU 2011 para trabalhos de produção científica em matérias ligadas à habitação e à reabilitação ...

AGENDA



PALESTRA SIPA "A CULTURA DO TERRITÓRIO E O PATRIMÓNIO URBANÍSTICO", POR WALTER ROSSA (DA-FCT/CES-UC)

quarta-feira, 15 de Junho de 2011
Ciclo de Palestras SIPA 2011, Forte de Sacavém, 15 de Junho, 17:00 horas



PALESTRA SIPA "EVOLUÇÃO NOS CONCEITOS PATRIMONIAIS E NOVAS METODOLOGIAS DE DOCUMENTAÇÃO", POR JOSÉ AGUIAR E LUÍS MATEUS (FA-UTL)

quarta-feira, 18 de Maio de 2011
Ciclo de Palestras SIPA 2011, Forte de

[Registo](#) | [Login](#)



Arquivos e colecções 10 Imagens Adicionar Imagens Votos/Comentários (0) **IMAGENS**

6 de 10

Claustro: vista geral



Termos e Condições de Utilização dos Conteúdos SIPA

copyright © 2001-2011 - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana - Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território - [Avisos Legais](#)

MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE CEIÇA / MOSTEIRO DE SEIÇA

PT020605090024

Portugal, Coimbra, Figueira da Foz, Paião

Arquitectura religiosa, barroca. Mosteiro masculino cisterciense, de nave única de 5 tramos para a qual abriam capelas laterais intercomunicantes, com coro-alto a ocupar o 1º tramo; possuía transepto inscrito, capela-mor saliente e cúpula sobre o cruzeiro que ruiam (parte da cabeceira terá sido destruída para passagem da linha férrea); esteve aqui instalada uma fábrica de descasque de arroz, sendo ainda visíveis adaptações feitas no edifício, para o seu funcionamento, como o entaipamento de parte da nave e de alguns vãos, e, ainda abertura de outros vãos completamente distintos dos pré-existentes, vestígios de pisos, construção de anexos e chaminé em tijolo*2.



[Registo](#) | [Login](#)



[Registo](#)

[Mapa](#)

[Alterar Registo](#)

[Votar/Comentar](#)

[Arquivos e colecções](#)

[10 Imagens](#)

[Adicionar Imagens](#)

[Votos/Comentários \(0\)](#)

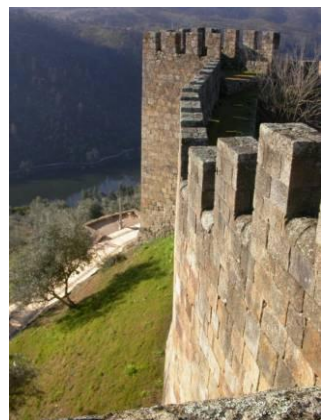
REGISTO

DESCRIÇÃO

Planta rectangular irregular composta pelo corpo da igreja de planta longitudinal, de nave única, pelo claustro e pelas dependências conventuais, adossadas a N., constituídas por corpo regular simples. Volumes articulados, sendo o corpo da nave mais baixo que a fachada principal; massas dispostas na vertical na igreja e na horizontal na zona conventual. Cobertura diferenciada em telhado de 2 águas na nave e dependências conventuais. IGREJA: fachada



- **Inventário do Património Arquitectónico**
 - Paisagem – 15 registos
 - ficheiros de informação geográfica – c. 12.500
 - Conjuntos Urbanos – 584 registos
 - registos na base de dados – c. 40.000
 - Bairros IHRU – 126 registos
 - Monumento/Imóvel – 31.500 registos
 - Carta de Risco
 - imóvel – 206
 - bairros IHRU – 11



IH
RU

SIPA

Sistema de Informação
para o Património Arquitectónico
FORTE DE SACAÉM



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR,
DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO